



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Política		CGEO	GEOG0044	2019.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: TER das 18h00 as 19h40 e QUI das 20h40 as 22h20.	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega				Doutorado
EMENTA				
Fundamentos para estabelecer a relação Geografia e Política. Entender os fundamentos da Geografia Política clássica como uma relação entre o Estado, o território (boden) e a sociedade. Construir análises que possibilitem diferenciar a Geografia Política e a Geopolítica. Problematicar as questões da Geografia Política contemporânea. Discutir sobre a centralidade do Poder como conceito fundamental para realizar reflexões de Geografia Política. As dinâmicas territoriais contemporâneas (territorialização-desterritorialização-reterritorialização) e a sua relação com os princípios da Geografia Política. Construir relações entre a Política, a Educação e a Geografia na compreensão da produção do espaço moderno e contemporâneo.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL: Compreender os fundamentos essenciais da relação entre Geografia e Política, e enquanto ciências afins;				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">• Identificar os principais conceitos interdisciplinares necessários para o entendimento da Geografia Política;• Conceituar a Geografia política e a Geopolítica;• Compreender o papel dos Blocos Econômicos e sua dimensão política;• Identificar a dimensão política do espaço geográfico;• Analisar as transformações recentes na política brasileira e mundial;• Compreender as formas de luta e resistência e os movimentos políticos no Brasil, América Latina e Mundo, especificamente os movimentos sociais de libertação nacional;				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas-dialógicas, a partir de debate de textos e discussões sobre a realidade social dos alunos e os conceitos norteadores das aulas teórico-conceituais. Mini-aulas sob a regência dos estudantes com debates problematizados pelo professor regente da disciplina. Como formas de materiais e procedimentos, utilizar-se-á de esquemas em quadro, práticas de campo, além de documentários e debates.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será realizada de forma dialógica, processual e contínua, através de aulas expositivas dialogadas, debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante algumas aulas, atividades constantes de pesquisa, participação em trabalho de campo.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA		
	Geografia Política		
	- Conceituação		
	- Dimensões espaço-temporais: 1) territórios, fronteiras, limites; 2) pluralidade cultural; 3) transnacionalidade, globalizações.		
	Dinâmicas Políticas de Desenvolvimento		
	- Conferências, Convenções, Acordos, Tratados e Programas;		
	- Os Programas e Estratégias Políticas desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas;		
	- Desenvolvimento e Biotecnologia. Modificações Ambientais Induzidas: a relação custo/benefício;		
	Conservação Ambiental e Segurança Global		
	- Agenda 21;		
	- Desenvolvimento Sustentável: políticas de sustentabilidade;		
	Geografia Política X Geopolítica		
	- A Organização das Comunidades Econômicas Internacionais e suas redes de interação		
	- MERCOSUL / UNASUL / ALCA		
	Geografia Política e Globalização		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, M.C. - Geopolítica do Brasil . Editora Ática, Série Princípios no 165, SP. CASTRO, Iná Elias de. Geografia e Política . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder . São Paulo: Ática, 1993. COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica . São Paulo: EDUSP/HUCITEC 1992.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRADE, Manuel Correia de. Geopolítica do Brasil . São Paulo: Papirus, 2001. BECKER, Bertha K.; MIRANDA, Mariana (Orgs.). A Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997. VESENTINI, José William. Novas Geopolíticas . São Paulo: Contexto, 2000. HOBBSAWN, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX; 1914-1991 . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.			
____/____/____ DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR	____/____/____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
BIOGEOGRAFIA		GEOGRAFIA	GEOG0024	2019.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT:	HORÁRIOS: SEG 20:40h -22:20h/ QUA 18:00h – 19:40h	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
ESTEVAN ELTINK NOGUEIRA				DOUTORADO
EMENTA				
Introdução à biogeografia. A importância dos estudos ambientais e da dinâmica ecossistêmica na atualidade para a compreensão da distribuição da vida na Terra. Conceitos evolutivos envolvidos na compreensão biogeográfica: dispersão e vicariância; extinção e irradiação adaptativa. Paleoclimatologia e paleovegetação ao longo da história geológica. Variações climáticas e sua influência na distribuição dos seres vivos. Padrões e causas ecológicas na distribuição das espécies: fatores que determinam a biodiversidade. Biogeografia de ilhas e teoria dos refúgios. Grandes regiões biogeográficas do planeta. Os domínios morfoclimáticos no Brasil. Caracterização dos principais biomas do Brasil. Biogeografia cultural. O ensino de biogeografia na escola: metodologias e discussão.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL: Para compreensão e entendimento da distribuição dos organismos no espaço e no tempo, esta disciplina pretende introduzir os conceitos básicos de evolução envolvidos nos padrões e causas da distribuição das espécies, no passado/presente. Apresentar as propostas de regionalização biogeográfica, assim como os domínios morfoclimáticos e os biomas brasileiros. Discutir a integração da biogeografia no âmbito cultural e suas estratégias de ensino.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1. Ter noção da importância da biogeografia; 2. Compreender e relacionar os conceitos evolutivos envolvidos na distribuição dos organismos; 3. Conhecer a história e as diferentes propostas biogeográficas; 4. Entender a relação entre o clima e sua influência na biodiversidade, hoje e no passado; 5. Compreender os padrões e causas ecológicas envolvidos na distribuição das espécies; 6. Ter noções sobre a regionalização biogeográfica, domínios morfoclimáticos e biomas; 7. Relacionar os conteúdos trabalhados às metodologias de ensino em geografia;				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
A disciplina será ministrada através de aulas expositivas de conteúdo teórico, documentários, discussões de texto e complementada com atividades sobre os assuntos abordados, assim como seminários, propiciando aos alunos a construção do conhecimento sobre o tema. Serão destinadas 8 horas da disciplina para atividades não presenciais (EAD) por meio da plataforma à distância Moodle. Planeja-se a realização de atividades de campo ao longo da disciplina com objetivo de demonstrar os diferentes biomas e regiões biogeográficas para os estudantes da disciplina. Obs.: na impossibilidade da realização de trabalho de campo em função do atual contingenciamento orçamentário da universidade, a estrutura de forma de avaliação será adaptada.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação ocorrerá através da média ponderada de 3 notas: (2) duas avaliações teóricas do conteúdo abordado em sala de aula e (1) nota para apresentação de seminários, atividades especiais ou relatório de campo.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Introdução à biogeografia: história, definição e importância			
2	Estudos ambientais e a compreensão da distribuição da vida na Terra (cenário físico e Terra em mudança).			
3	Variações climáticas e sua influência na distribuição dos seres vivos.			
4	Paleoclimatologia e paleovegetação ao longo da história geológica.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

5	Conceitos evolutivos envolvidos na compreensão biogeográfica: dispersão e vicariância/ especiação, irradiação adaptativa e extinção.
6	Padrões e causas ecológicas na distribuição das espécies: fatores que determinam a biodiversidade (endemismo, provincianismo e extinções)
7	Biogeografia de ilhas e teoria dos refúgios.
8	Propostas de regionalização biogeográfica: as grandes regiões biogeográficas do planeta.
9	Os domínios morfoclimáticos no Brasil e a caracterização dos principais biomas do Brasil.
10	Biogeografia e biologia da conservação
11	O ensino de biogeografia na escola: metodologias e discussão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

AB'SABER, Aziz. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial. 2007
BROWN, J. H. e LOMOLINO, M. V. Biogeografia. Rio Grande do Norte:FUMPEC, 2008.
TROPMAIR, Helmut. Biogeografia e Meio Ambiente. 9 ed. Editora: Technical Books. 2012.

Bibliografia complementar:

BIGARELLA, João José et al. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. 2ª ed. Florianópolis: Editora UFSC, 2007.
FIGUEIRÓ, Adriano S. Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza. 1 ed. Oficina de textos, 2015.
RICKLEFS, Robert. E. A Economia da Natureza. 6 ed. Guanabara Koogan, 2010. ROMARIZ, Dora de Amarante. Biogeografia: temas e conceitos. São Paulo: Grupo Editorial Scortecci, 2008.

31/07/2019
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Formação Econômica e Territorial do Brasil		Geografia	GEOG0037	4º
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: 0	HORÁRIOS: (segunda) – 18:00-20:30 (Terça) 19:40-20:30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Átila de Menezes Lima			Doutorado	
EMENTA				
As bases da formação econômico-territorial brasileira; o expansionismo do capitalismo europeu; A geografia da instalação portuguesa no Brasil; Atividades econômicas no período colonial que condicionaram o uso/ocupação do espaço. A plantation e a formação espacial. A dependência econômica na relação centro-periferia (metrópole/Colônia), As transformações territoriais pós década de 1930; Desenvolvimento industrial e urbanização. As políticas territoriais das décadas de 1950 a 1980 e a formação do mercado nacional. Globalização, neoliberalismo dos anos de 1990 a atual conjuntura. Brasil, a formação territorial que continua em processo de expansão.				
OBJETIVOS				
Geral Apreender as Propiciar ao educando a possibilidade de apreensão de como se deram os processos de formação territorial do Brasil a partir das relações econômico-sociais, ressaltando as particularidades dessa formação sócio-espacial e histórica na lógica do capitalismo híper-tardio.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer uma geografia histórica da formação do território brasileiro;• Analisar o processo de uso/ocupação do território brasileiro a partir da expansão comercial europeia e da relação de subordinação/dominação entre a metrópole e a colônia;• Compreender a importância dos “Ciclos Econômicos” no processo da produção do território brasileiro;• Discutir os conceitos de espaço e território, enquanto referências para o entendimento da formação econômica e territorial do Brasil;<ul style="list-style-type: none">• Discutir o legado da formação territorial do Brasil a partir de 1930;• Analisar a dinâmica territorial Brasileira relacionando a com o contexto mundial dos anos de 1990 aos dias atuais.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Também faremos visitas técnicas.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Participação nas atividades, resenhas, seminários e prova.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	As bases da formação econômico-territorial brasileira O expansionismo do capitalismo europeu Atividades econômicas no período colonial que condicionaram o uso/ocupação do espaço A plantation e a formação espacial A mineração, a pecuária e as produções extrativistas			
2.	Colonização, dependência e a forma de entificação do capitalismo no Brasil			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

	A via colonial de entificação do capital x a via prussiana ou as duas se completam?
	O peso da colonização na dependência econômica e na criação de uma subjetividade reacionária
	Ocupar, civilizar, modernizar: nossa identidade territorial como reflexo do pensamento do colonizador.
	As transformações na república e a necessidade de unificação do território.
3.	O século XX e a questão do mercado nacional: assim nasceu o Brasil?
	A era Vargas, questão do território e a criação do mercado nacional.
	Industrialização e urbanização: a transição da economia agroexportadora para urbano industrial.
	As políticas territoriais e a geopolítica do território nas décadas de 1950 á 1980.
4.	Globalização? Neoliberalismo? Segura que a mundialização do capital desenfreado
	A transição da “abertura política” e a ascensão neoliberal
	FHC e a privataria tucana: a solução é entregar o Brasil
	O reformismo lulista, a conciliação de classes: pontos importantes para o debate
	Neodesenvolvimentismo? Neoliberalismo? As políticas petistas e os impactos no território nacional: Uma agenda para pesquisa
	O Brasil não superada seu caráter autoritário e autocrático: transição “ pelo alto”? golpe? A continuidade do entreguismo dos recursos naturais e do território nacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

FURTADO, C. **Formação Econômica do Brasil**. 32ª Edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 2005.

LIMA, Átila de Menezes. **Brasil: o ornitorrinco esquizofrênico conservador: notas críticas sobre a crise econômico-política atual**. Revista Pegada – vol. 17 n.2, 2016.

MORAES, A.C.R. **Bases da formação territorial do Brasil**: o territorio colonial brasileiro no “longo” século XVI. Antônio Carlos Robert de Moraes. São Paulo: Hucitec, 432 p. 2000.

_____. **Geografia histórica do Brasil**: capitalismo, territorio e periferia. – São Paulo: Annablume, 2015.

MOREIRA, Ruy. **A formação espacial brasileira**: contribuição aos fundamentos espaciais da geografia do Brasil. 2ª ed. Rev. E ampl. Rio de Janeiro: Consequência, 2014. 319p.

OLIVEIRA, Francisco de. **Noiva da revolução**: Elegia para uma re(li)gião: Sudene, Nordeste, Planejamento e conflitos de classes. – São Paulo: Boitempo, 2008.

PRADO JUNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**: colônia – São Paulo: Brasiliense. 2004

_____. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

Bibliografia complementar

MARTINS, José de Souza. **A política do Brasil**: lúpem e místico. São Paulo: Contexto, 2017. 253p.

MAZZEO, Antonio Carlos. **Estado e burguesia no Brasil**: origens da autocracia burguesa. 3. ed. – São Paulo: Boitempo, 2015.

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA
PROFESSOR

_____/_____/_____
DO HOMOLOGADO
COLEGIADO

NO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
GESTÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR		LIC. EM GEOGRAFIA		2019.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIO: SEX18H ÀS 21H30	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			-----	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
REGINALDO PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR			DOUTOR	
EMENTA				
<p>Estudo e análise da organização do sistema educacional brasileiro, considerando os aspectos históricos, administrativos, políticos, didáticos e financeiros. As políticas públicas contemporâneas de educação. A educação brasileira no contexto internacional. A gestão democrática escolar. A Lei de Diretrizes e Bases Para a Educação brasileira. A aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente no espaço escolar. Discussão e análise das concepções de organização e gestão escolar, numa compreensão mais geral da cultura organizacional no que se refere ao conjunto de fatores sociais, culturais e psicológicos que influenciam os modos de agir da organização como um todo e do comportamento das pessoas em particular. Projeto Político Pedagógico.</p>				
OBJETIVOS				
Geral: Desenvolver competências nos estudantes, habilitando-os a exercer de forma crítico-reflexiva a gestão educacional e/ou escolar com ênfase nos princípios de autonomia e gestão democrática para que sejam capazes de contribuir para a construção de uma escola democrática e de qualidade.				
Específicos:				
<ul style="list-style-type: none">• Oferecer subsídios para que possam dimensionar e gerenciar, de forma racional, eficaz e adequada aos fins da educação, as pessoas, os recursos materiais, didáticos e financeiros de uma instituição escolar;• Debater e aprofundar o estudo de temas importantes para a Gestão Educacional e Escolar, tais como: financiamento, gestão de pessoas, gerenciamento de instituições públicas de ensino, planejamento, projeto político pedagógico, avaliação, entre outros.				
METODOLOGIA				
Exposições participadas, vivências, dinâmicas de grupos e seminários temáticos.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Avaliação processual, realizada a partir da observação das intervenções realizadas durante o desenvolvimento do componente; algumas ações / atividades serão realizadas para verificar o nível de assimilação dos temas estudados, tais como trabalhos de campo, pesquisas, seminários, chats, resenhas e projetos.				
CONTEÚDOS DIDÁTICOS				
NÚMERO	TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (Detalhamento ver no PUD)	PROFESSOR	CARGA/HORÁRIA	
			TEÓR	PRÁT.
1	Apresentação componente, contrato pedagógico, princípios didáticos.	REGINALDO JR.	5	
2	Pesquisa de campo: diagnosticando a gestão escolar local.	REGINALDO JR.		20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

3	Estudo da qualidade social da escola; financiamento da educação; organização e gestão da escola; planejamento e projeto político pedagógico; gestão de pessoas e do ambiente escolar; a liderança do gestor numa comunidade escolar.	REGINALDO JR.	25	
4	Gestão Municipal da Educação: agenda dos 100 dias.	REGINALDO JR.		5
5	Retornando à gestão escolar local para dar retorno do trabalho.	REGINALDO JR.		5

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5.ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LÜCK, Eloísa. **Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores**. Em aberto. Brasília, v. 17, n. 72. p. 11-33, fev/jun. 2000.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento**: projeto de ensino aprendizagem e político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

Bibliografia Complementar:

LÜCK, Heloísa. **Metodologia de Projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

PENIN, Sonia T. Sousa e VIEIRA, Sofia Lerche. **Refletindo sobre a função social da escola** In: VIEIRA, Sofia Lerche (org.). **Gestão da Escola**: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 13-37.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

PORTELA, Adélia Luiza. **Papel e responsabilidade do gestor de unidade escolar**. Texto gerador do módulo 10 do Curso de Formação de Gestores de Unidades escolares. PROGED – ISP/UFBA, 2004.

VEIGA, Z. de P. A. **“As instâncias colegiadas da escola”**. IN: RESENDE, L. M. G. de & VEIGA, I. P. A. (orgs.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**, 6ª ed. Campinas: Papirus, 2003, p. 113-126.

____/____/____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
GEOGRAFIA E CULTURA		CGEO	GEOG 0043	2019.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45	PRÁT: 15	HORÁRIOS: TER 20h30-22h20 / QUA 20h30-22:20h	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Marco Aurélio Rodrigues			Doutorado	
EMENTA				
<p>Cultura e Pensamento Geográfico. Métodos, abordagens, temas e procedimentos da Geografia Cultural. Os sentidos do estudo da cultura pela geografia: espaço vivido, lugar, território, paisagens culturais e identidade. Geografia Cultural ou abordagem cultural na Geografia. Geografia Humanista Cultural e a Geografia Cultural Radical. Espaço e diferença. Geografia e cidadania. O sujeito e a consciência do espaço. Possíveis espacializações e territorialização da cultura: a arte, a religião, a economia e o cotidiano. O imaginário como categoria de apoio à geografia cultural: estudos de paisagem. Pesquisa em Geografia Cultural. Proposição de intervenções culturais na UNIVASF e no espaço urbano de Senhor do Bonfim (BA).</p>				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL:				
<p>Estudar os fundamentos conceituais, teóricos e metodológicos da Geografia Cultural, por meio da renovação da geografia a partir da década de 1970 do século XX, e o seu papel nos estudos sobre os aspectos culturais na produção do espaço.</p>				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none">• Estudar os paradigmas teóricos e metodológicos da Geografia que dão origem ao processo de formação da Geografia Cultural, bem como o seu processo de renovação a partir da década de 1970;• Compreender os fatores que conduziram ao processo de sistematização da Geografia Cultural, bem como sua relação com os estudos sociais, políticos e econômicos;• Analisar os aspectos que fundamentaram o crescimento das preocupações humanistas e culturais na produção do espaço;• Identificar os estudos sobre espaço, lugar, território, região e paisagem a partir dos sentidos humanistas e culturais: uma geografia do próprio homem;• Estudar os fatores relacionados aos grupos sociais com o ambiente, as técnicas e as tecnologias por meio de uma perspectiva integradora;• Interpretar os fenômenos sobre espaço e diferença, meio ambiente e cidadania, sujeito e consciência do espaço, a partir da leitura humanista e cultural;• Compreender aspectos relacionados a cultura, vida social e domínio do espaço com base na				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

transmissão dos códigos culturais: imaginário e representações sociais;

- Desenvolver estudos de etnogeografia, com base em proposições e aplicação dos aspectos teóricos conceituais na comunidade local e acadêmica.

METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)

Aulas dialogadas com os alunos, por meio de rodas de conversa, seminários, debates e reflexões críticas sobre os textos previamente selecionados. Os recursos metodológicos serão textos, exposição de vídeos com o apoio do projetor multimídia, estudos dirigidos e aplicação dos estudos teóricos em atividades práticas como o trabalho de campo e intervenção na comunidade local e acadêmica.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, tanto nas aulas expositivas e dialogadas, debates em sala de aula, rodas de conversa, apresentação de seminários, estudos dirigidos, participação em trabalho de campo e atividade prática.

A avaliação na disciplina será baseada em três etapas:

1º etapa: [Duas atividades com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

1.1 Participação nos debates, rodas de conversa e a realização dos estudos dirigidos.

1.2 Seminário numa perspectiva interdisciplinar sobre os conteúdos previamente estudados em sala de aula;

2º etapa: [Duas atividades com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

2.1. Levantamento Pré-campo de tema (Preparação para atividade de campo)

2.2. Trabalho de campo em comunidades tradicionais localizadas em Senhor do Bonfim, desenvolvimento de atividades de intervenção e diagnóstico local.

3. Avaliação escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentação do programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia de seguimento das aulas, tanto as teóricas como as atividades de campo.
2.	Estudar os paradigmas teóricos e metodológicos da Geografia que dão origem ao processo de formação da Geografia Cultural; os primórdios da Geografia Cultural de língua alemã; a Geografia Cultural americana: Carl Sauer e a escola de Berkeley; a Geografia Cultural francesa: gêneros de vida e paisagem.
3.	Estudar o processo de renovação da Geografia Cultural a partir da década de 1970: crise e declínio da Geografia Cultural; a reconstrução e o novo contexto da Geografia Cultural;
4.	Sistematização da Geografia Cultural: os estudos sociais, políticos e econômicos; A arte e a literatura; a indústria cultural e a geografia.
5.	Analisar os aspectos que fundamentaram o crescimento das preocupações humanistas e culturais na produção do espaço: as relações do homem com o meio, cultura e vida social.
6.	Espaço, lugar, território, região e paisagem a partir dos sentidos humanistas e culturais: uma geografia do próprio homem;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

7.	Fatores relacionados aos grupos sociais com o ambiente, as técnicas e as tecnologias por meio de uma perspectiva integradora;
8.	Espaço e diferença, meio ambiente e cidadania, sujeito e consciência do espaço, a partir da leitura humanista e cultural;
9.	Cultura, vida social e domínio do espaço com base na transmissão dos códigos culturais: imaginário e representações sociais;
10.	Estudos de etnogeografia.
11.	Geografia Cultural e Prática de Campo;
12.	Proposições e aplicação dos aspectos teóricos conceituais na comunidade local e acadêmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, Iná Elias de. et al. **Explorações geográficas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
CLAVAL, Paul. **A geografia cultural**. Florianópolis: EDUFSC, 2007.
CORRÊA, Roberto L.; ROSENDAHL, Zeny. (Org.). **Introdução à geografia cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2003.
DIEGUES. A. C. Biodiversidade e comunidades tradicionais no Brasil. Os saberes tradicionais e a biodiversidade no Brasil. São Paulo, SP, 1999.
TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência**. São Paulo: DIFEL, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERQUE, Augustin. **Paisagem Marca, Paisagem Matriz**: elementos da problemática para uma geografia cultural. In CORRÊA, Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Org.). **Paisagem, Tempo e Cultura**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004.
DUNCAN, James. **Após a Guerra Civil**: Reconstruindo a Geografia Cultural como Heterotopia. In: CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Zeny (Org.). **Geografia Cultural: Um Século (2)**. Rio de Janeiro: UERJ, 2000. p. 61-84.
HEIDRICH, A. L.; BENHUR PINOS DA COSTA, CLAUDIA LUISA ZEFERINO PIRES (organizadores). **Maneiras de ler: geografia e cultura** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Imprensa Livre: Compasso Lugar Cultura, 2013.
ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto L. (Org.). **Geografia cultural: um século (1)**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2000.
SEEMANN, Jörn. **Cartografia e Cultura: abordagens para a Geografia Cultural**. In: ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). **Temas e Caminhos da Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010. 73-114 p.

31/07/2019

DATA

ASSINATURA
PROFESSOR

DO

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO